

Assinados ontem mais 29 contratos para a recuperação de imóveis degradados num investimento de 390 mil euros

No âmbito do Programa de Recuperação de Imóveis Degradados (PRID) foram ontem assinados mais 29 contratos, orçados em 390 mil euros, que abrangeram famílias de vários concelhos. O Secretário das Finanças, Ventura Garcês marcou presença.



CERIMÓNIA NA SECRETARIA DO EQUIPAMENTO.

Projecto de requalificação da zona do Atlantis pronto até final do ano

Obra ficará concluída até final de 2008 e prevê construção de parque de lazer e outras infra-estruturas de apoio

Óscar Branco
obranco@dnoticias.pt

O projecto de requalificação dos terrenos do antigo hotel Atlantis, na Matur, fica concluído até final deste ano e prevê a construção de um parque de lazer multifuncional e várias outras infra-estruturas de apoio como, por exemplo, um bar, zonas destinadas à prática de exercício físico para todas as idades e instalações sanitárias.

O projecto, incluído no Programa de Governo a concretizar até 2008, encontra-se já em fase de execução e, segundo o secretário regional do Equipamento Social e Transportes, entidade que tem a seu cargo a responsabilidade desta empreitada, deverá ficar concluído nos próximos meses, de forma a permitir lançar, o mais rapidamente possível, o concurso público para esta obra. A ideia, afirma, «é abrirmos ainda este ano o concurso para esta obra» que deverá não só permitir a «requalificação daquele espaço», mas também dotar o mesmo de infra-estruturas ao ar livre «destinadas ao convívio de jovens e adultos».

GES TAMBÉM ESTÁ A DESENVOLVER PROJECTO IMOBILIÁRIO

De entre os equipamentos a instalar neste espaço, onde outrora existiu o hotel Atlantis, Santos Costa destaca os destinados à prática de ginástica para os mais idosos e para os mais jovens como,

por exemplo, parques infantis modernos e atractivos.

Logo que estejam concluídos o projecto e o processo do concurso público, a ideia do Governo é adjudicar a obra no mais curto espaço de tempo, de forma a concluir este obra até finais de 2008, como previsto no Programa de Governo.

Paralelamente a este projecto, da responsabilidade do Governo Regional, o Grupo Espírito Santo - GES - está a desenvolver igualmente estudos no sentido de desenvolver um projecto imobiliário nos terrenos que possui na zona da Matur.

Grupo Espírito Santo - GES - está também a desenvolver um projecto imobiliário para os terrenos que possui na zona da Matur.

A realização destes estudos, já em curso, está a cargo de um atelier de arquitectura da Região, o qual já iniciou contactos com a autarquia de Machico no sentido de saber quais os condicionamentos para aquela zona.

Muito embora este projecto esteja ainda numa fase de arranque, a ideia do Grupo Espírito Santo é desenvolver naquela zona um empreendimento que integre uma componente habitacional e outra comercial. Estas foram, pelo menos, as intenções transmitidas na reunião mantida com a autarquia de Machico em finais do ano passado.

Outro dos espaços que deverão ser alvo de profundas remodelações será o da piscina olímpica, a qual é também propriedade deste grupo empresarial, e que outrora foi um dos «ex libris» daquela que foi considerada a primeira cidade turística da Madeira.



Até finais de 2008, toda a zona onde existiu o hotel Atlantis vai ser totalmente requalificada.



J. Alberto Gonçalves e Francisco Fernandes assinaram a escritura.

Fundação “Madeira Classic” já foi constituída

Governo e OCM prometem para breve uma apresentação pública da nova estrutura e das empresas que se lhe associarão

Luís Rocha
lrocha@dnoticias.pt

A escritura de constituição da Fundação “Madeira Classic” realizou-se na passada quarta-feira, no Cartório Notarial do Governo Regional, sendo outorgantes o secretário regional da Educação, Francisco Fernandes, em representação da Região Autónoma da Madeira, e José Alberto Gonçalves, em representação da associação Orquestra

Clássica da Madeira (OCM). Formalizada a constituição da nova Fundação, que agora irá gerir a OCM, aguarda-se para breve a apresentação pública da nova estrutura, bem como das empresas que integrarão este projecto cultural, na qualidade de “fundadoras associadas”.

Em declarações ao DIÁRIO, Francisco Fernandes manifestou a sua fé no projecto, considerando que o mesmo «trará mais consistência aos

aspectos organizativos e administrativos» da música erudita na Região. Por outro lado, «este é um modelo capaz de cativar outros associados, que serão também fundadores, segundo os estatutos». A Fundação, na perspectiva do governante, incentivará o mecenato. «Creio que esta é, sobretudo, uma evolução em relação ao modelo que víhamos seguindo, e que não tem sido sempre o mesmo ao longo do tempo», acrescentou, referindo-se ao

modo como o Governo Regional se tem relacionado, em termos financeiros e de gestão, com a OCM. Para Francisco Fernandes, esta nova fórmula será «mais pacífica», congregando Governo e OCM num projecto que visa, sobretudo, cativar um empresariado que se tem mostrado «renitente ou pouco interessado» em apoiar a música, por via dos benefícios fiscais. O sonho, diz o secretário, é chegar a constituir uma orquestra sinfônica.